

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte Jornal do Brasil Class.: 22

Data 5 de abril de 1989 Pg.: 12

### Inpa constata morte do rio Uatumã

*Usina de Balbina fez ecocídio com dinheiro público*

**M**ANAUS — O Rio Uatumã está biologicamente morto, assegurou ontem o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), após pesquisar durante oito dias os 300 quilômetros de suas águas até a desembocadura no Rio Urucará, afluente do Amazonas. Uma expedição de cinco pesquisadores regressou ontem a Manaus e confirmou que todas as previsões feitas pela comunidade científica sobre a hidrelétrica de Balbina, no estado do Amazonas, estavam corretas.

O empreendimento hidrelétrico consumiu 800 milhões de dólares para gerar apenas 80 Mw, um terço da energia elétrica que Manaus precisa atualmente. Em troca, milhões de metros cúbicos de madeira nobre foram alagados, um terço dos índios Waimiri-atroari deslocados de sua reserva, igualmente inundada, milhões de exemplares da fauna silvestre mortos — inclusive os peixes do rio, trazendo escassez e fome para a população nativa.



*Hidrelétrica matou o rio e afogou a fauna*

Os pesquisadores observaram “espessas espumas” na superfície das águas em toda a extensão do rio, prova evidente de alteração do ecossistema da região. Eles visitaram os projetos de assistência social conduzidos pela Eletronorte para atender às populações ribeirinhas, mas os consideraram insuficientes.

Para o pesquisador Rogério Gribel, coordenador da expedi-

ção, é chegada a hora de a Eletronorte admitir que “os irresponsáveis, contrários ao desenvolvimento do Amazonas”, estavam com a razão. Ele lamentou que “os responsáveis técnicos e políticos por essa aventura com o dinheiro público e patrimônio natural da nação não tenham que responder pelos crimes que cometeram”.